

**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO**  
**Faculdade de Filosofia, Comunicação, Letras e Artes**  
**Comunicação e Mídias**

**ANDREA LUIZA DE LUCCA SILVA TELES**

**DETALHES QUE CONTAM**  
**UM VÍDEO-ENSAIO SOBRE DIREÇÃO DE ARTE**

**São Paulo**  
**2023**

**ANDREA LUIZA DE LUCCA SILVA TELES**

**DETALHES QUE CONTAM  
UM VÍDEO-ENSAIO SOBRE DIREÇÃO DE ARTE**

**Memorial apresentado para a conclusão da disciplina  
Trabalho de Conclusão de Curso II, Curso de  
Comunicação e Multimeios da Pontifícia Universidade  
Católica de São Paulo.**

**Orientador(a): Profa. Dra. Jane de Almeida**

**ANDREA LUIZA DE LUCCA SILVA TELES**

**DETALHES QUE CONTAM  
UM VÍDEO-ENSAIO SOBRE DIREÇÃO DE ARTE**

**BANCA EXAMINADORA**

---

**Profa. Dra. Jane de Almeida**

---

**Carlos Eduardo S. F. de Souza**

---

**Rogério da Costa**

“It’s giving movie. It’s giving cinematography.”  
- Taylor Swift

Esse trabalho é dedicado a minha família, principalmente meus pais e meu irmão, pelo apoio durante a graduação e todas as outras etapas da vida. Dedico também para as minhas amigas, por todo o companheirismo e apoio nesses anos de curso. Por último, dedico para todas as pessoas que, assim como eu, se apaixonaram pela arte do Cinema e sonham em participar dessa indústria futuramente.

Agradeço a Jane de Almeida pela orientação durante a execução do projeto e todos os ensinamentos, e também a Elisabete Alfeld pela sua orientação durante a elaboração dele.

## RESUMO E PALAVRAS-CHAVE

O projeto apresentado a seguir trata-se de filme-ensaio sobre Direção de Arte no cinema. Apresentam-se as definições desenvolvidas por Andrew McWhirter (2016) e Arlindo Machado (2019) sobre o Filme-ensaio ou vídeo-ensaio, que pode ser considerado um do subgênero do audiovisual, que pode ser desenvolvido como uma ficção ou um documentário, propondo uma discussão, opinião ou experiência audiovisual. Chamado de *video essay* em inglês, esse formato de mídia faz sucesso pela sua versatilidade e facilidade de compreensão, podendo ser utilizado para exprimir opiniões, ideias, análises e críticas sobre o tema escolhido. Para a produção sobre cinema e audiovisual, é um formato muito utilizado para análises fílmicas. Na maioria dos casos, o vídeo ensaio é acompanhado por uma narração, que apresenta a tese a ser defendida. Apesar da sua popularidade na internet como forma de entretenimento, os vídeos também podem ter finalidade acadêmica. A proposta do atual vídeo-ensaio desenvolvido a seguir, possui um diferencial em sua metodologia para discutir sobre direção de arte no cinema, utilizando o formato de vídeo para aproximar o espectador ao audiovisual. O objetivo do projeto é mostrar para os espectadores elementos que vão além daquilo que geralmente é percebido em um filme: o trabalho da equipe de direção de arte. Academicamente, o objetivo deste trabalho é servir de apoio para disciplinas de direção de arte, que poderão utilizar o filme-ensaio para melhor visualização do que está sendo ensinado. Pessoalmente, o objetivo é aprofundar o meu conhecimento na área, além de desenvolver a minha habilidade na criação de um filme-ensaio.

Palavras-chave: vídeo-ensaio, direção de arte, audiovisual.

## **ABSTRACT**

The present project is a video essay discussing Film's Production Design. Definitions of this genre are developed by Andrew McWhirter (2016) and Arlindo Machado (2019). Film-Essay or Video-Essay is an audiovisual subgenre that can be developed as fiction or documentary, proposing a discussion, opinion, or audiovisual experience. This type of medium is successful for its versatility and easy comprehension, allowing it to express thoughts, ideas, analysis, and criticism about the chosen theme, and it's very commonly used to discuss cinema. Mostly, the video essay has a voice-over to present the thesis to defend. Despite being very popular as an internment form, academia can also use it. This proposal has its differences in the methodology used to discuss production design in cinema, using the video form to find a proximity between the viewer and the audiovisual. The project aims to show the viewers what goes beyond what's shown in a film: the production designer's work, who's responsible for the pretty visuals in cinema. Academically, this project aims to support production design disciplines that can use the film essay to view better the discussion made. I aim to learn more about the subject and develop my ability to produce a video essay.

Keywords: Video essay. Production design. Cinema.

## SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	11
2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	12
2.1	VÍDEO-ENSAIO.....	13
2.2	A LINGUAGEM DA DIREÇÃO DE ARTE NO CINEMA.....	13
3	CONCEITUAÇÃO DO PRODUTO.....	14
4	ETAPAS DE REALIZAÇÃO.....	14
5	PÓS-PRODUÇÃO.....	26
6	ESTRATÉGIAS DE VISIBILIDADES DO PRODUTO.....	26
7	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	26
8	REFERÊNCIAS.....	28

## LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 - Edição do Vídeo .....	25
FIGURA 2 - Edição da Trilha Sonora .....	26

## 1- INTRODUÇÃO

Em seu livro *Film Criticism and Digital Cultures* (2016), o pesquisador Andrew McWhirter afirma que o vídeo-ensaio não teria distribuição sem a internet e suas inovações. Em plataformas como o *Youtube* e o *Vimeo*, entre criadores de conteúdo, na sua maioria jovens, que utilizam desse formato de mídia para expressar sua opinião em determinado assunto, de maneira didática, utilizando imagens de arquivo, trechos de filmes ou séries e, na maioria das vezes, sendo narrado pelo idealizador do vídeo. Com vídeos que apresentam grande variedade no seu tempo de duração, dependendo do assunto e sua profundidade, é comum encontrar *Youtubers* produzindo esse tipo de conteúdo para expor ideias e pontos de vista, explorando temas como cultura pop, pautas sociais, filmes, séries, games, entre outros, buscando originalidade em sua discussão, porém sem explorar o tema de forma exaustiva. Um exemplo de como esses vídeos são feitos, é de maneira caseira e independente, sem grandes produções ou até mesmo orçamentos. Os mesmos são feitos com o uso de equipamentos de uso pessoal. Ao serem postados na internet, abrem caminho para discussões, com a audiência expondo sua opinião, pontos em que concordam ou discordam, e até mesmo outras maneiras de explorar o tema.

No cinema, a direção de arte é a combinação de elementos visuais, que resultam na estética do projeto. O design de produção é a arte visual da narrativa cinematográfica. A direção de arte é o pano visual para o que vemos por trás da ação. Casas, cidades, espaços inteiros: isso tudo é parte do trabalho de direção de arte. O atual projeto apresentado tem como proposta um vídeo-ensaio, com o tema sendo a Direção de Arte no Cinema.

Desde 2020, o *British Film Institute* (BFI) realiza uma votação para premiar as melhores *video essays* feitas, podendo citar algumas como *Temporal Ghosts - David Lowery's A Ghost Story*, de Enrique Saunders, escolhida por John Gibbs como uma das melhores de 2022, *Screening Room: On Digital Film Festivals*, de Jessica McGoff, votada por Ariel Avissar como uma das melhores de 2021, e *Citizen Kane: Transcending Bazin's Dichotomy*, por Emily Sun Bin Ko, também votada como uma das melhores de 2021.

O projeto a seguir será um filme ensaio, abordando uma discussão sobre direção de arte no cinema. Para o vídeo, foram utilizadas cenas de filmes do cinema atual, contando com filmes indicados e premiados pela Academia de Arte e Ciências Cinematográficas.

## 2- FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

### 2.1 Vídeo-ensaio

Filme-ensaio, ou vídeo-ensaio, são, por definição, um subgênero de conteúdo audiovisual que, situando-se entre o documentário e a ficção, desenvolve-se como um ensaio escrito, propondo uma discussão, opinião ou experiência audiovisual, com uma componente analítica. Segundo Timothy Corrigan em sua obra “*O Filme ensaio: Desde Montaigne e depois de Marker*” (2011), o filme-ensaio, frequentemente, tem a aparência de um documentário, filtrado por uma perspectiva mais ou menos pessoal, e que parte da falta de atenção para esses filmes, é a suspeita mais geral quanto ao próprio ensaio. Também afirmando essa tese, o autor Arlindo Machado diz

Dos gêneros cinematográficos, o documentário poderia ser considerado a forma audiovisual que mais se aproxima do ensaio, mas essa é uma maneira enganosa de ver as coisas. O termo documentário abrange um leque bastante amplo das mais variadas espécies, sobre as mais diversas temáticas, com estilos, formatos e bitolas de todo tipo. Mas, apesar de toda essa variedade, o documentário se baseia num pressuposto essencial, que é a sua marca distintiva, a sua ideologia, o seu axioma: a crença no poder da câmera e da película de registrar alguma emanção real, sob a forma de traços, marcas, ou qualquer sorte de registro de informações luminosas supostamente tomadas da própria realidade. (MACHADO, 2019. p.66)

Em um filme-ensaio sobre cinema, o autor pode explorar a escolha artística dos diretores, questões técnicas como direção de arte, edição, som, escolhas de ângulos da câmera e como isso contribui com a narrativa apresentada, o contexto histórico ou cultural de filmes e sua relevância em pautas socialmente importantes. Por exemplo, no vídeo-ensaio sobre o filme *O Grande Hotel Budapeste* (2014), “*The Meticulously Charming World of The Grand Budapest Hotel*”, a autora disserta sobre o mundo criado pelo diretor Wes Anderson, pontuando detalhes sobre suas locações, o uso de miniaturas em alguns planos detalhe do filme e os tratamentos de imagem realizados durante a pós-produção. Em outro vídeo-ensaio, “*Production Design - Filmmaking Techniques for Directors ep.2*”, o autor conta como a direção de arte pode construir uma história, explicando isso enquanto imagens dos filmes citados são apresentadas.

## 2.2 A linguagem da direção de arte no cinema

No cinema, a direção de arte é a composta pela combinação de elementos visuais, em colaboração entre o diretor do filme e o diretor de arte, que resulta na estética do projeto, contexto histórico do filme, além do contexto social dos personagens. O design de produção é “a arte visual da narrativa cinematográfica” (LOBRUTTO, 2002. p. 20). A direção de arte é o pano visual para o que vemos por trás da ação. Arquitetura e decoração de casas, cidades, paleta de cores, maquiagens, figurinos: esses são alguns exemplos de direção de arte.

Design de produção é a arte do storytelling cinematográfico. O visual e estilo de um filme é criado pela imaginação, adorno, e colaboração do diretor, diretor de fotografia e fotografia, e designer de produção. O designer de produção é responsável por interpretar o script e a visão do diretor para o filme, e traduzir isso através de ambientes físicos onde os atores podem desenvolver seus personagens e a história deles. (LOBRUTTO, 2002. p. 20)

Ainda segundo LoBrutto, em termos mais específicos, o processo da criação da direção de arte engloba todas as metáforas visuais pretendidas para o filme: paleta de cores, elementos específicos de época e arquitetura, localizações, designs, e sets, além de também ser responsável por figurinos, caracterização e maquiagem. De forma geral, é criado um esquema coeso, a fim de apoiar e informar a história em todos os pontos.

Em sua definição geral, o processo e aplicação do design de produção renderiza o roteiro em metáforas visuais, a paleta de cores, arquitetura e especificações de época, locações, designs e sets. Ele também coordena os costumes, maquiagem e caracterização. Isso cria um esquema de coesão pictorial que diretamente informa e suporta a história e seu ponto de vista. (LOBRUTTO, 2002. p. 20)

### 3 - CONCEITUAÇÃO DO PRODUTO

Para a composição do produto, foram utilizados trechos de filmes que podem servir de apoio durante o debate sobre a direção de arte, tornando mais eficaz a visualização do que está sendo narrado. A singularidade do produto, filme ensaio sobre direção de arte, reside na sua abordagem única e criativa para explorar e analisar o papel da direção de arte no cinema. Um filme ensaio sobre direção de arte vai além de simplesmente descrever ou elogiar o trabalho dos diretores de arte, mas busca uma investigação profunda e reflexiva sobre os elementos visuais e estéticos que compõem a experiência cinematográfica. O produto possui o recurso voz-over, a “voz da imagem”, recurso presente no cinema de Chris Marker, em obras do início de sua carreira, como *Domingo em Pequim* e *Cartas da Sibéria*, além de imagens, retiradas de trechos de filmes, e tem como objetivo evidenciar os pontos abordados sobre direção de arte: a construção do cenário, a iluminação e paleta de cores, figurino e maquiagem, como por exemplo na cena do número musical de *Lovely Night*, do filme *La La Land*, onde vemos Mia Dolan (Emma Stone) em um vestido amarelo brilhante, dançando e cantando com Sebastian Wilder (Ryan Gosling), que está de camisa branca, calça social e gravata, enquanto o sol se põe em Los Angeles, tornando a cena ainda mais fantasiosa com a iluminação laranja e roxa que é vista no céu. O produto final foi postado no canal de mídia no Youtube, plataforma com um enorme alcance, onde existe uma sessão de comentários, possibilitando assim a interação entre o produto e o espectador, a fim de alcançar um público interessado por cinema ou que tenham interesse pelo tema, com o propósito de agregar seus conhecimentos sobre o assunto e podendo gerar debates sobre a direção de arte no cinema e a sua importância.

### 4 – ETAPAS DE REALIZAÇÃO

#### TÍTULO E SINOPSE

**Título:** Detalhes que Contam - Um Vídeo-Ensaio sobre direção de arte.

**Sinopse:** Neste Vídeo-ensaio sobre Direção de Arte no cinema, somos convidados a entender melhor sobre a sua importância para a construção de um filme, seu enredo e seus personagens, revisitando filmes aclamados e premiados pela Academia de Artes e Ciências Cinematográficas - o Oscar.

## ROTEIRO VÍDEO-ENSAIO

*	Cena (filme)	Trilha Sonora	Narração
<b>Legenda:</b> Um, Dois, Três	<b>Wildlife</b> (cena final)	-	One, Two, Three (Joe, Wildlife)
-	<b>BLACKOUT</b>	-	-
<b>Título:</b> Detalhes que Contam	<b>Lady Bird</b> (Christine caminhando em Nova Iorque)		-
-	<b>Aftersun</b> (Calum e Sophie no mar)  <b>Banshees de Inisherin</b> Pádraic e Colm na praia)  <b>Behind the scenes</b> (Barbie)  <b>Behind the scenes</b> (Adoráveis Mulheres)  <b>Behind the scenes</b> (La La Land)  <b>Behind the scenes</b> (Lady Bird)	-	<p>Os bons filmes são aqueles que contam uma história não só com diálogo e bom desempenho de atores em tela, mas também com um visual que é capaz de deixar o espectador imerso no que está sendo apresentado. Sets de filmes e suas locações, cenários, adereços, figurinos, tudo isso tem um papel importante na criação do mundo da narrativa para proporcionar uma experiência significativa para os espectadores. Os responsáveis por essa criação são os Designer de Produção, ou Diretor de Arte.</p>
-	<b>Trama Fantasma</b> (Reynolds procurando por Alma)  <b>Tudo, em Todo Lugar, ao Mesmo Tempo</b> (Evelyn e Jobu Tupaki)	-	<p>O design de uma produção é essencial para a narrativa de um filme. Ele é responsável por criar um espaço para expandir a história, delineando o visual da cena e influenciando nos sentimentos que ela causa. Do mínimo detalhe até o visual como um todo, o designer ou</p>

	<p><b>Barbie</b> (Barbie e Ken indo para o mundo real)</p> <p><b>A Pior Pessoa do Mundo</b> (Julie e Eivind fumando)</p>		<p>diretor de arte da produção deixa a sua marca ao criar o universo de cada filme. É dele a responsabilidade de materializar os conceitos abstratos do roteiro, transmitir e idealizar as ideias do diretor do filme.</p>
-	<p><b>Os Fabelmans</b> (Sammy e Monica na praia)</p> <p><b>Lady Bird</b> (A cidade de Sacramento, Lady Bird dirigindo, Marion dirigindo)</p> <p><b>Marie Antoinette</b> (Marie no jardim do palácio)</p> <p><b>Babilônia</b> (Nellie dançando na festa)</p>	-	<p>Segundo o autor Vincent LoBrutto, no seu livro “The Filmmaker 's Guide to Production Design”, o design de produção é a arte visual da narrativa cinematográfica. A direção de arte é o pano visual para o que vemos por trás da ação. Casas, cidades, espaços inteiros: isso tudo é direção de arte. Ele também diz que, em termos mais específicos, o processo da criação da direção de arte engloba todas as metáforas visuais pretendidas para o filme ao selecionar uma paleta de cores, elementos específicos de época ,localizações e construir uma arquitetura, designs, e sets, além de também ser responsável por figurinos, caracterização e maquiagem. A proposta é criar um esquema coeso. A fim de apoiar e informar a história em todos os pontos, além de construir uma criação própria.</p>
-	<p><b>A Favorita</b> (Queen Anne sendo arrumada)</p> <p><b>Moonlight</b> (Juan e Little no mar)</p> <p><b>Parasita</b> (Ki-jung</p>	-	<p>Uma boa direção de arte pode dar significado para tudo visto na tela. Ela pode ser essencial para conhecer e apresentar os personagens, compreender seus sentimentos, e construir o estilo do filme a cada frame. Ela é</p>

	pegando um pêssego no mercado)		essencial na introdução dos personagens da história que estamos prestes a acompanhar, inserindo o espectador diretamente no seu espaço, em seu mundo. Cada detalhe pode nos mostrar pequenas histórias sobre aquele personagem.
	<b>La La Land</b> (Cena inicial, premiação de direção de arte, Mia na festa, Mia passando pelo Rialto, Mia e Sebastian no Angels Flight, Observatório Griffith, The Lighthouse Cafe, Mia e suas amigas no apartamento, Mia em seu quarto, Mia e suas amigas se arrumando para festa, apartamento de Sebastian, cena do Epílogo de Mia e Sebastian em Paris)	-	No filme La La Land, por exemplo, Damien Chazelle contou com os designers de produção Sandy e David Wasco para tornar realidade a Los Angeles misturada com fantasia, é inspirada por musicais da Old Hollywood que ele havia idealizado: locações como o histórico teatro Rialto, o Angels Flight Funicular, o observatório Griffith e o clube de jazz Lighthouse Café foram utilizados para trazer realidade ao filme. Para o design e suas cores, o time de designers utilizou as inspirações de Chazelle e criou o mundo da personagem Mia Dolan, inspirado por musicais da MGM e filmes francêss, composto por uma explosão de cores primárias e um enorme pôster de Ingrid Bergman em seu quarto, para representar a sua energia, seus sonhos e esperanças para seu futuro, enquanto o apartamento do personagem Sebastian é totalmente o oposto: sua escassez de cores é inspirada por fotografias de jazz e filmes francêss New Wave em preto e branco. Na cena do “Epílogo” em que os personagens estão em

			um devaneio em Paris, todo o cenário foi pintado a mão em seus mínimos detalhes, assim como os musicais das décadas de 30 e 50 eram feitos.
-	<b>Wildlife</b> (Cena inicial, behind de scenes com Akin McKenzie, a família jantando juntos, lado de fora da casa mostrando Joe, Jeanette e Jerry lá dentro, Joe vendo o incêndio na floresta)	-	O oposto de um filme tão colorido e fantasioso como La La Land, é Wildlife: O diretor Paul Dano colabora com o designer de produção Akin McKenzie, utilizando sutileza para contextualizar a saudosa estética do filme lançado em 2018, porém ambientado em 1960. Cores como azul, rosa e amarelo, estampas floridas presentes no papel de parede e cortinas da casa, simetricamente perfeita e planejada, em contraste com o adolescente que vive lá com seus pais enquanto assiste o casamento deles ruindo. Na cena em que Jeanette leva Joe para ver o incêndio da floresta, podemos ver as chamas, que também demonstram o dano irreparável na família Brinson.
-	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Trecho da categoria sendo apresentada no Oscar</li> <li>- Trecho dos indicados na categoria em 2023</li> </ul>	-	No Oscar, desde a sua primeira edição, a categoria “Academy Award for Best Production Design” anualmente prestigia com nomeações 5 filmes com os melhores feitos nessa área. Entre eles, tradicionalmente, a lista é formada por filmes com grandes orçamentos, filmes de época ou aqueles com estilo opulento, citando alguns ganhadores como Titanic, Moulin Rouge!, Chicago, O Labirinto do Fauno,

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Cena Titanic</li> <li>- Cena Moulin Rouge!</li> <li>- Cena O Labirinto do Fauno</li> <li>- Cena Avatar</li> <li>- Cena O Grande Gatsby</li> <li>- Cena O Grande Hotel Budapeste</li> <li>- Cena Mad Max</li> <li>- Cena La La Land</li> <li>- Cena A Forma Da Água</li> <li>- Cena Pantera Negra</li> <li>- Cena Dune</li> <li>- Cena Nada de Novo No Fronte</li> <li>- Cena Projeto Flórida</li> </ul>		<p>Avatar, O Grande Gatsby, O Grande Hotel Budapeste, Mad Max: Estrada da Fúria, La La Land, A Forma Da Água, Pantera Negra, Duna e o mais recente: Nada de Novo no Fronte. Diante desses nomes, podemos observar a tendência da Academia de deixar de lado filmes independentes e com orçamentos menores, como se a beleza existisse apenas onde existe extravagância.</p>
-	<b>Projeto Flórida</b> (Moone e seus amigos tomando	-	Um ótimo exemplo desse descaso é o filme dirigido por Sean Baker, Projeto Flórida, que

	<p>sorvete, cena inicial do filme, Moonee e seus amigos correndo pelo Magic Castle, Bobby no terraço, Halley com Moonee, Moonee dançando, Moonee e Jansen brincando, mercado em forma de laranja, loja em forma de mago, sorveteria em forma de sundae gigante, Moonee e Jansen na Disney)</p>		<p>com os seus visuais incríveis, e um orçamento de apenas 2 milhões de dólares, valor baixo até mesmo para filmes independentes, foi ignorado pela Academia, a não ser pela categoria de Ator Coadjuvante, mostra a vida de uma mãe solteira, desempregada, mas que não mede esforços para garantir um teto para ela e sua filha Moonee. Vemos o filme pelo olhar de uma garotinha de 6 anos sobre a sua difícil realidade, porém, para ela e a sua inocência de criança, tudo se torna uma explosão de cores, com direito a tons pastéis e vibrantes. Um supermercado em forma de laranja, uma loja de souvenirs em forma de mago e uma loja de sorvete no formato de um sundae gigante fazem alusão a Disney, ou ao menos para Moonee, é como se fosse a mesma coisa.</p>
-	<p><b>Phantom Thread</b> (Reynolds e Alma dançando)</p> <p><b>Retrato de uma Jovem em Chamas</b> (Heloisee na praia)</p> <p><b>Barbie</b> (festa na casa da Barbie)</p> <p><b>La La Land</b> (cena do epílogo)</p>	-	<p>Ao final de cada cena, de cada filme, de cada obra, a direção de arte transcende a simples estética: ela é a alma da narrativa, que dá vida às histórias, nos emocionam e deslumbra, nos fazendo lembrar do quão extraordinário o cinema é, e que ele deve ser sempre celebrado.</p>

	<b>Os Fabelmans</b> (cena final, Sammy nos estúdios da Warner)	<b>The Journey Begins (The Fabelmans Original Motion Picture Soundtrack) - John Williams</b>	
--	---	--	--

## - Síntese argumentativa

Para começar a desenvolver o vídeo-ensaio, separei os filmes que gostaria que fossem utilizados para ilustrar o que seria narrado. Esses filmes foram escolhidos por fazerem sucesso entre a crítica, por terem o Oscar de Direção de Arte ou recebido uma nomeação na categoria, ou por gosto pessoal, mas levando em consideração o caráter do trabalho e a direção de arte vista na obra. Os filmes que fazem parte dessa lista são: *Wildlife* (2018), *La La Land* (2016), *Moonlight* (2016), *Projeto Flórida* (2017), *Tudo, em Todo Lugar, ao Mesmo Tempo* (2022), *Trama Fantasma* (2017), *Barbie* (2023), *A Favorita* (2018), *Babilônia* (2023), *Aftersun* (2022), *Os Fabelmans* (2022), *Marie Antoinette* (2006), *A Pior Pessoa do Mundo* (2021), *Lady Bird* (2017), *Os Banshees de Inisherin* (2022), *Parasita* (2019), *Adoráveis Mulheres* (2019), e citando os ganhadores do Oscar de Direção de Arte: *Titanic* (1997), *Moulin Rouge!* (2001), *O Labirinto do Fauno* (2006), *Avatar* (2009), *O Grande Gatsby* (2013), *O Grande Hotel Budapeste* (2014), *Mad Max: Estrada da Fúria* (2015), *A Forma da Água* (2017), *Pantera Negra* (2018), *Duna* (2020) e *Nada de Novo no Fronte* (2022), além de cenas que apresentam o *behind the scenes* de alguns filmes selecionados, a fim de mostrar o trabalho por trás do que é visto em tela.

Para a elaboração do texto da narração, minha intenção foi uma explicação sucinta, mas que frisa a importância da Direção de Arte no cinema e seus possíveis significados. Escolhi o filme *La La Land* como exemplo do uso das cores e a criação de um mundo que mistura a vida real de Los Angeles com a fantasia dos personagens. Para mostrar o oposto de um filme com cores tão diversas e brilhantes, escolhi *Wildlife* como exemplo, por se tratar de um filme ambientado na década de 1960, que mostra a dura realidade de uma família de classe média-baixa e que está se ruindo. Decidi citar brevemente alguns dos filmes que ganharam ou foram indicados ao Oscar de Direção de arte, e também escolhi apontar o fato de que apenas filmes grandes conseguem tal reconhecimento, aproveitando para citar o filme *Projeto Flórida*, que mesmo com um orçamento baixo, entrega uma direção de arte impecável, e apresenta o difícil contexto social de Moonee e sua mãe.

## - Ambientação Sonora

As fontes sonoras que foram utilizadas no produto são narração e trilha sonora: “*Thanksgiving in Sacramento*”, do filme *Lady Bird*, “*Mia & Sebastian’s Theme*”, presente em *La La Land*, “*The Journey Begins*”, que toca na última cena de *Os Fabelmans*, “*House of Woodcock*”, música tema do filme *Trama Fantasma*, e durante os créditos finais, “*End of Story*”, presente no filme *História de um Casamento*, apesar do filme não estar presente no ensaio.

As faixas escolhidas para compor a trilha sonora foram selecionadas por serem parte de alguns dos filmes mostrados no ensaio, podendo assim familiarizar os espectadores com os elementos dos filmes. “*House of Woodcock*” foi escolhida como o tema principal do ensaio, por se tratar de uma música suave, mas que transmite emoção e melancolia. Ela pode ser ouvida durante o ensaio, sendo mesclada com a narração. “*Mia & Sebastian’s Theme*” pode ser ouvida durante a menção à *La La Land*, já que é a música tema do filme. Ocasionalmente, falas e áudio original dos filmes em cena também são utilizados.

## - Pré-Roteiro

### Exemplo de vídeo-ensaio:

Em “*The Meticulously Charming World of The Grand Budapest Hotel*” e “*Production Design - Filmmaking Techniques for Directors ep.2*”, é possível observar que a maneira como foi feita a montagem torna o vídeo coeso, de fácil compreensão e dinâmico, atingindo o objetivo que o atual projeto deve alcançar.

### Conteúdo:

Durante o behind de scenes de *La La Land*, o diretor Damien Chazelle explica como as cores são importantes em seu filme, a maneira como elas são utilizadas como maneira de expressão e como podemos entender os personagens a partir do seu uso. Na narração do projeto, análises e observações como essa serão feitas, conforme os trechos dos filmes mostrados.

### Texto (narração):

Os bons filmes são aqueles que contam uma história não só com diálogo e bom desempenho de atores em tela, mas também com um visual que é capaz de deixar o espectador imerso no que está sendo apresentado. Sets de filmes e suas locações, cenários, adereços, figurinos, tudo isso tem um papel importante na criação do mundo da narrativa para proporcionar uma experiência significativa para os espectadores. Os responsáveis por essa criação são os Designer de Produção, ou Diretor de Arte.

O design de uma produção é essencial para a narrativa de um filme. Ele é responsável por criar um espaço para expandir a história, delineando o visual da cena e influenciando nos sentimentos que ela causa. Do mínimo detalhe até o visual como um todo, o designer ou diretor de arte da produção deixa a sua marca ao criar o universo de cada filme. É dele a responsabilidade de materializar os conceitos abstratos do roteiro, transmitir e idealizar as ideias do diretor do filme.

Segundo o autor Vincent LoBrutto, no seu livro “*The Filmmaker 's Guide to Production Design*”, o design de produção é a arte visual da narrativa cinematográfica. A direção de arte é o pano visual para o que vemos por trás da ação. Casas, cidades, espaços inteiros: isso tudo é direção de arte. Ele também diz que, em termos mais específicos, o processo da criação da direção de arte engloba todas as metáforas visuais pretendidas para o filme ao selecionar uma paleta de cores, elementos específicos de época, localizações e construir uma arquitetura, designs, e sets, além de também ser responsável por figurinos, caracterização e maquiagem. A proposta é criar um esquema coeso. A fim de apoiar e informar a história em todos os pontos, além de construir uma criação própria.

Uma boa direção de arte pode dar significado para tudo visto na tela. Ela pode ser essencial para conhecer e apresentar os personagens, compreender seus sentimentos, e construir o estilo do filme a cada frame. Ela é essencial na introdução dos personagens da

história que estamos prestes a acompanhar, inserindo o espectador diretamente no seu espaço, em seu mundo. Cada detalhe pode nos mostrar pequenas histórias sobre aquele personagem.

No filme *La La Land*, por exemplo, Damien Chazelle contou com os designers de produção Sandy e David Wasco para tornar realidade a Los Angeles misturada com fantasia, é inspirada por musicais da Old Hollywood que ele havia idealizado: locações como o histórico teatro Rialto, o Angels Flight Funicular, o observatório Griffith e o clube de jazz Lighthouse Café foram utilizados para trazer realidade ao filme. Para o design e suas cores, o time de designers utilizou as inspirações de Chazelle e criou o mundo da personagem Mia Dolan, inspirado por musicais da MGM e filmes francêss, composto por uma explosão de cores primárias e um enorme pôster de Ingrid Bergman em seu quarto, para representar a sua energia, seus sonhos e esperanças para seu futuro, enquanto o apartamento do personagem Sebastian é totalmente o oposto: sua escassez de cores é inspirada por fotografias de jazz e filmes francêss New Wave em preto e branco. Na cena do “Epílogo” em que os personagens estão em um devaneio em Paris, todo o cenário foi pintado a mão em seus mínimos detalhes, assim como os musicais das décadas de 30 e 50 eram feitos.

O oposto de um filme tão colorido e fantasioso como *La La Land*, é *Wildlife*: O diretor Paul Dano colabora com o designer de produção Akin McKenzie, utilizando sutileza para contextualizar a saudosa estética do filme lançado em 2018, porém ambientado em 1960. Cores como azul, rosa e amarelo, estampas floridas presentes no papel de parede e cortinas da casa, simetricamente perfeita e planejada, em contraste com o adolescente que vive lá com seus pais enquanto assiste o casamento deles ruindo. Na cena em que Jeanette leva Joe para ver o incêndio da floresta, podemos ver as chamas, que também demonstram o dano irreparável na família Brinson.

No Oscar, desde a sua primeira edição, a categoria “Academy Award for Best Production Design” anualmente prestigia com nomeações 5 filmes com os melhores feitos nessa área. Entre eles, tradicionalmente, a lista é formada por filmes com grandes orçamentos, filmes de época ou aqueles com estilo opulento, citando alguns ganhadores como *Titanic*, *Moulin Rouge!*, *Chicago*, *O Labirinto do Fauno*, *Avatar*, *O Grande Gatsby*, *O Grande Hotel Budapeste*, *Mad Max: Estrada da Fúria*, *La La Land*, *A Forma Da Água*, *Pantera Negra*, *Duna* e o mais recente: *Nada de Novo no Fronte*. Diante desses nomes, podemos observar a tendência da Academia de deixar de lado filmes independentes e com orçamentos menores, como se a beleza existisse apenas onde existe extravagância.

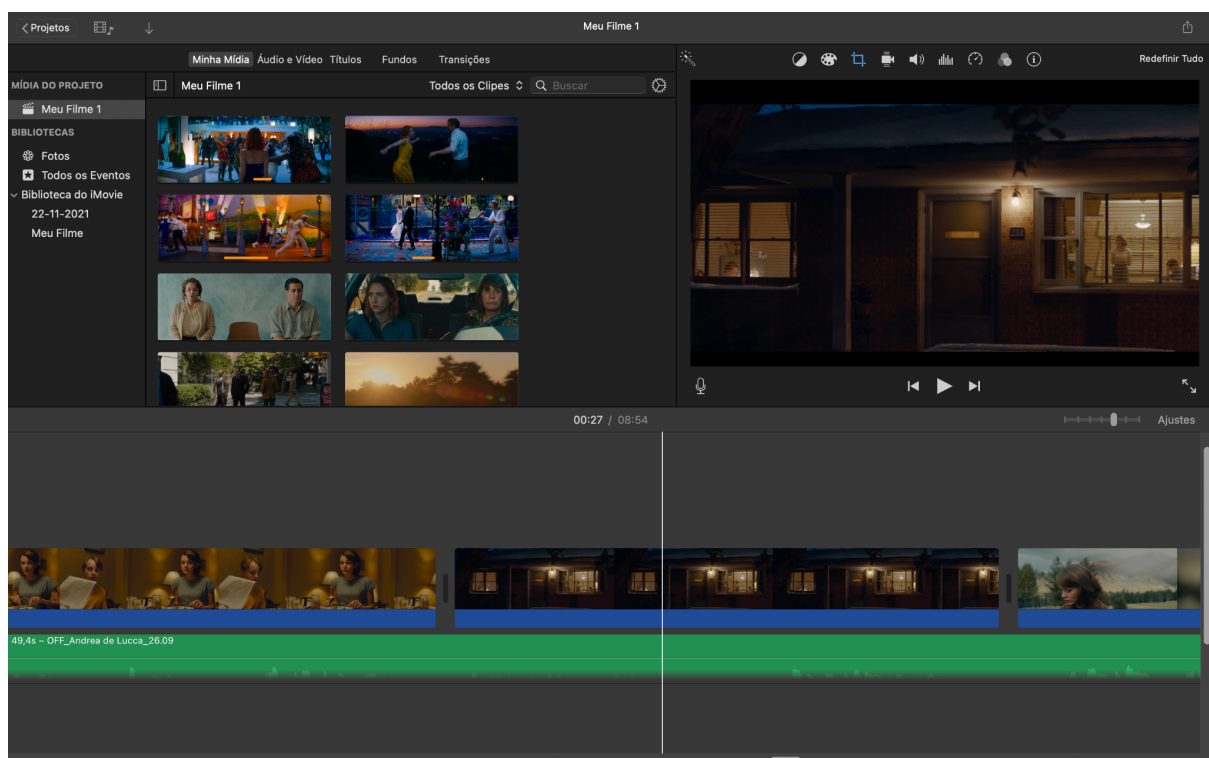
Um ótimo exemplo desse descaso é o filme dirigido por Sean Baker, *Projeto Flórida*, que com os seus visuais incríveis, e um orçamento de apenas 2 milhões de dólares, valor baixo até mesmo para filmes independentes, foi ignorado pela Academia, a não ser pela categoria de Ator Coadjuvante, mostra a vida de uma mãe solteira, desempregada, mas que não mede esforços para garantir um teto para ela e sua filha Moonee. Vemos o filme pelo olhar de uma garotinha de 6 anos sobre a sua difícil realidade, porém, para ela e a sua inocência de criança, tudo se torna uma explosão de cores, com direito a tons pastéis e vibrantes. Um supermercado em forma de laranja, uma loja de souvenirs em forma de mago e uma loja de sorvete no formato de um sundae gigante fazem alusão a Disney, ou ao menos para Moonee, é como se fosse a mesma coisa.

Ao final de cada cena, de cada filme, de cada obra, a direção de arte transcende a simples estética: ela é a alma da narrativa, que dá vida às histórias, nos emocionam e deslumbra, nos fazendo lembrar do quão extraordinário o cinema é, e que ele deve ser sempre celebrado.

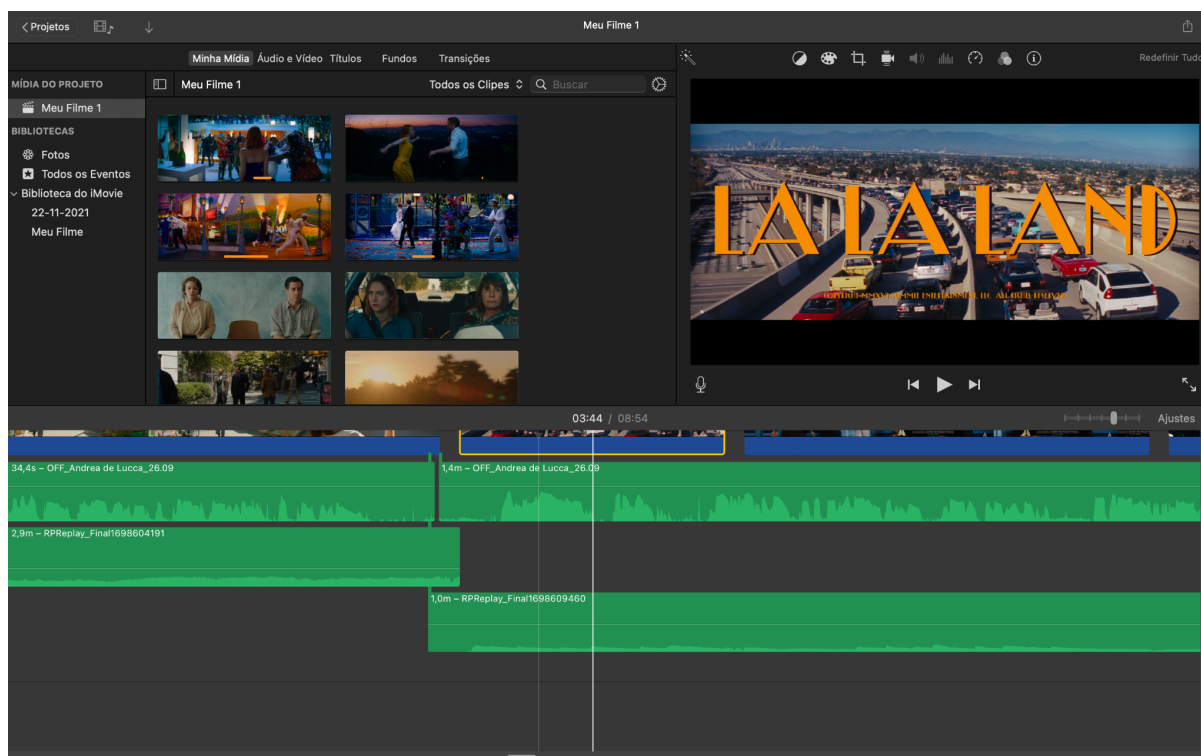
### - Estratégias de Edição e Montagem

Durante o planejamento da edição do produto, o material utilizado foi organizado, separando trechos dos filmes escolhidos e definindo suas minutagens. Nessa etapa, também foi realizada a gravação da narração que compõem o ensaio.

Em seguida, foi definida a ordem das cenas, estudando como as sequências se relacionam umas com as outras, e observando quanto tempo elas devem durar, a fim de trazer ritmo, fluxo e coesão para o projeto.



Por último, foi decidida a trilha sonora que compõe o vídeo. Fiz a separação das músicas e acrescentei no vídeo, para a seguir editar de uma forma que não fique perceptível a mudança entre as trilhas.



## 5 – PÓS-PRODUÇÃO

A edição foi feita no software *iMovie*, editando os trechos de filmes escolhidos e seguindo as definições feitas no roteiro, para dar coesão e ritmo ao filme. Após a edição das cenas, foi adicionada a narração e trilha sonora.

Após a finalização do filme-ensaio, o vídeo foi renderizado e exportado, estando pronto para ser postado na plataforma de mídia escolhida, o Youtube.

## 6 – ESTRATÉGIAS DE VISIBILIDADES DO PRODUTO

No Youtube, existe uma sessão de comentários, onde será possível obter a opinião dos espectadores sobre o produto final. Os espectadores também podem compartilhar o vídeo, caso desejem, através do link.

## 7 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

No término dessa pesquisa, e da produção do vídeo-ensaio, podemos concluir que, a Direção de Arte é muito importante para uma obra cinematográfica, pois é nela que detalhes importantes, e que fazem a diferença durante a experiência de assistir um filme, estão presentes, e que o vídeo-ensaio é um gênero abrangente, onde o autor pode expressar sua opinião de forma clara.

Pessoalmente, ter a oportunidade de colocar em prática o meu conhecimento sobre direção de arte, adquirido durante disciplinas da universidade e meses de pesquisa, foi enriquecedor, além de ter a oportunidade para exercitar a minha criatividade e habilidades de edição de vídeo. Também foi muito prazeroso lidar por tanto tempo com um assunto que desperta muito o meu interesse, mas dessa vez com objetivos, obrigações e prazos a cumprir.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MCWHIRTER, Andrew. *Film Criticism and Digital Figures: Journalism, Social Media and the Democratization of Opinion (International Library of the Moving Image)* Londres: Bloomsbury Publishing PLC, 2016

BORDWELL, David. *Figures Traced in Light: On Cinematic Staging*. Berkeley: University of California Press, 2005

LOBRUTTO, Vincent. *The Filmmaker 's Guide to Production Design*. Nova Iorque: Allworth, 2002

MACHADO, Arlindo. **O Filme-Ensaio**. Revista Concinnitas, [S. l.], v. 2, n. 5, p. 63–75, 2019. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/concinnitas/article/view/42804>. Acesso em: 1 nov. 2023

CineStructure. **The Meticulously Charming World of The Grand Budapest Hotel**. Estados Unidos: CineStructure, 2020. 1 vídeo (17 min). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=AVp12Ytt4fA&t=305s>  
Acesso em: 1 nov. 2023

StudioBinder. **Production Design — Filmmaking Techniques for Directors: Ep2**. Estados Unidos: StudioBinder, 2018. 1 vídeo (4min). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=wNXNEs2eBkg>  
Acesso em: 1 nov. 2023